

Jogos Escolares, "o maior evento que Campo Largo já viu"

Campo Largo se prepara para sediar a fase regional dos Jogos Escolares do Paraná deste ano, envolvendo aproximadamente 1.200 estudantes/ atletas locais e de outros 22 municípios da região Metropolitana. São jovens de 14 a 17 anos competindo nas modalidades de Futebol e Futebol de Salão (apenas masculino), Basquete, Handebol e Vôlei (masculino e feminino). Os vencedores desta fase, que se realiza de 5 a 15 de julho, estarão classificados à etapa final dos jogos, nos primeiros dez dias de novembro, vai ser o maior evento que Campo Largo já viu", prevê o diretor do Departamento de Esportes da Prefeitura, Paulo Castagnoli, o primeiro e mais ardoroso defensor da ideia de se sediar aqui a competição, que destaca o "caráter pedagógico" dos JEP's.

'UM PRÊMIO'

A realização dos jogos é um desafio assumido pelo município. No momento Castagnoli coordena a estruturação do evento, que vai se desenvolver simultaneamente em sete praças esportivas, com disputas pela manhã, tarde e noite. Para alugar todos os participantes estão sendo preparadas várias escolas, além de esquemas de transporte e alimentação que exigirão o trabalho de mais de 100 pessoas. Mas Paulo Castagnoli é puro otimismo: "sempre briguei muito para que a gente pudesse sediar a fase regional destes jogos, e com respeito à estrutura necessária, que sempre foi uma preocupação de todos, nós vamos realizar um dos melhores jogos já feitos na região". A opinião não é

exclusiva, mas compartilhada pelas equipes da Secretaria de Estado da Educação e da Fundação de Esporte e Turismo (Festur), responsáveis pelos JEP's. "Para nós é um prêmio" diz Castagnoli. **ESPORTE-EDUCAÇÃO** Os Jogos Escolares tem uma característica especial: o esporte-educação, de sentido educativo que busca "contribuir para o desenvolvimento da consciência, da cidadania e da dignidade da pessoa humana", como define a Carta Brasileira do Esporte na Escola (formulada em julho de 89 em Brasília durante os XVIII Jogos Escolares Brasileiros, na I Conferência Brasileira Esporte na Educação). E este perfil que diferencia os JEP's de competições como os Jogos Abertos, do Trabalhador ou da Juventude. "O lado pedagógico dos Jogos Escolares - avalia Paulo Castagnoli, que é professor de Educação Física - é importante, porque o esporte caminha junto com a educação". O contrário disso é o esporte competitivo, de performance, onde os resultados são buscados a qualquer preço. Em competições como os Jogos do Trabalhador, na análise de Paulo "falta espírito esportivo" e os Jogos Abertos estão "praticamente profissionalizados".

A PREPARAÇÃO Os Jogos Escolares do Paraná se desenvolvem em quatro fases distintas. A primeira, envolvendo disputas de modalidades coletivas no âmbito das escolas; a segunda na etapa municipal, inter-escolas; a terceira a nível dos municípios que integram os Núcleos Re-

gionais da Secretaria de Estado da Educação, e a quarta e final, reunindo os vencedores selecionados e que aponta os campeões que irão aos Jogos Escolares a nível nacional. Campo Largo terá 18 equipes em ação, classificadas na etapa anterior (realizada de 4 a 12 de maio último) que envolveu 900 estudantes-atletas em 121 partidas, explica Castagnoli. Além da divisão entre masculino e feminino, há ainda as classes "A" para nascidos a partir de janeiro de 74 (17 anos) e "B", para nascidos a partir de janeiro de 77 (14 anos). As equipes que irão representar Campo Largo treinam intensamente para as disputas. Castagnoli é também treinador nas equipes masculinas (A e B) de Handebol e acredita muito no potencial de seus atletas. "Eu venho fazendo um trabalho de base já há quatro anos e sei que podemos fazer uma boa figura na competição", diz.

NÍVEL TÉCNICO

Apesar do rendimento não ser o objetivo principal dos JEP's, o diretor do Departamento de Esportes acredita em um bom nível técnico na competição. Em 89 (em 90 os jogos não foram realizados), Campo Largo ficou com os títulos de campeão masculino e feminino da série B do Handebol, na fase regional em 4º e 5º lugar, respectivamente, na fase final disputada em Apucarana. "Estamos apenas engatinhando em nosso trabalho", considera Castagnoli, apontando as equipes de Rio Negro e de São José dos Pinhais como os mais fortes adversários. Ele lamenta o

fato de não poder acompanhar a evolução do trabalho desenvolvido em outros municípios, mas acredita que Campo Largo é favorito no Handebol, enfrentará equipes de ótimo nível no Vôlei e Basquete e que no Futebol e Futebol de Salão as disputas serão "equilibradas", ressaltando que "é possível que aconteçam algumas surpresas". **QUEM PARTICIPA** Além de Campo Largo estarão representados nas disputas da fase regional dos JEP's/91 os seguintes municípios: Adrianópolis, Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiuva do Sul, Piñ, Campina Grande do Sul, Colombo, Contenda, Lapa, Mandirituba, Piraquara, Porto Amazonas, Quatro Barras, Quitandinha, Rio Branco do Sul, Rio Negro, São José dos Pinhais, Campo do Tenente, Cerro Azul, Tijucas do Sul e Agudos do Sul. As disputas do Futebol acontecerão nos campos do Internacional, do Fanático e Porcelanas Schmidt; Futebol de Salão, Basquete, Handebol e Vôlei serão jogados na Ilha Olímpica Antonio Lacerda Braga, no Ginásio de Esportes Romano Zanlorenzi Filho, no Ginásio da Rondinha e na quadra esportiva da empresa Germer. Na avaliação de Paulo Castagnoli, todo o esquema de preparação estará concluído, no máximo, até dia 25 deste mês. No dia 20, na Câmara Municipal, representantes de todos os municípios, da SEED e da Festur tomarão parte da Sessão Preliminar dos JEP's deste ano, definindo os grupos e as tabelas para as disputas em cada uma das modalidades.



Júnior, Moisés, Anderson e Alton Afonso Mehl, em pé e sentados, Rogério, Adilson, Valdir, Josué e Sidnei. Equipe "A" de Futebol de Salão do Campo Largo.

Equipes locais classificadas

FUTEBOL	HANDEBOL
Masculino/classe "A": Escola Augusto Pires de Paula	Masculino/classe "A": Sagrada Família
Masculino/classe "B": Escola Monsenhor Ivo Zanlorenzi	Masculino/classe "B": Sagrada Família
FUTEBOL DE SALÃO	Feminino/classe "A": Sagrada Família
Masculino/classe "A": Macedo Soares	Feminino/classe "B": Sagrada Família
Masculino/classe "B": Sagrada Família	VÔLEI
BASQUETE	Masculino/classe "A": Sagrada Família
Masculino/classe "A": Sagrada Família	Masculino/classe "B": Sagrada Família
Masculino/classe "B": Escola Monsenhor Ivo Zanlorenzi	Feminino/classe "A": Sagrada Família
Feminino/classe "A": Sagrada Família	Feminino/classe "B": Escola Augusto Pires de Paula
Feminino/classe "B": Escola Juven-	

Começa a se definir o segundo turno

Inesperado para alguns, nem tanto para outros, Altair Castagnoli está fora do Internacional até o final do campeonato. Em documento encaminhado ao Conselho Diretor do Clube no último dia 4, Castagnoli apresentou um pedido de licença até 10 de julho, alegando motivos "alheios" à sua vontade. No dia seguinte a diretoria se reuniu, aceitou o pedido formulado pelo presidente e desde então o vice Aloisio Sprengoski responde pelo clube, garantindo não haver crise. Em seu segundo mandato (eleito em dezembro de 90 para uma gestão de um ano), Castagnoli prefere não falar sobre os motivos reais de seu licenciamento, pelo menos

por enquanto. Para todos efeitos ele está envolvido com a construção de sua nova casa e avisa que o que tem a dizer só será conhecido quando reassumir a presidência. "Considero que este não é o momento adequado para falar, mas depois vai ser uma outra história", justificou. Entre os outros dirigentes reconhece-se que "o clima estava ruim". A troca temporária de comando no Internacional não provocou nenhuma mudança profunda. À frente do Departamento de Futebol continua Ney Paulo Serra, com José Ozoni Portes, o "Deco", no comando do primeiro e Pedro Laval no comando do segundo quadro.

A partir deste final de semana, com a realização da quarta rodada, o Campeonato de Futebol de Campo larguense começa a se encaminhar para as definições do segundo turno e as disputas dos títulos no primeiro e segundo quadros. Os jogos deste domingo (16/06) devem "desembolar" a classificação. No Primeiro Quadro, quem está na frente vai jogar contra quem tem menos pontos. No entanto, derrotas dos líderes podem dar um novo contorno ao campeonato, adiando para as rodadas finais as definições. No Segundo Quadro a situação é ainda mais equilibrada. Os líderes jogam entre si e os vencedores se firmarão na tabela. Com uma vaga assegurada na decisão da temporada, no quadro principal, o Internacional não vem realizando boa campanha. Vencedor do primeiro turno no "casudo", o Fanático está em condições de

vencer também esta etapa e evitar a decisão. A decepção geral fica por conta do 18 de Copacabana, que virou saco de pancada. A equipe folga nesta rodada mas já está fora da disputa do título. **CHANCES TEÓRICAS** Apesar de todo esforço dos dirigentes e dos atletas, o 18 de Copacabana vai mesmo cumprir tabela até o final do campeonato. Nas três primeiras rodadas, nem um dos dois quadros do 18 conseguiu vencer. O Primeiro Quadro marcou apenas um gol e levou 12; o Segundo Quadro também marcou só uma vez e tomou 7 gols. Como folga neste domingo, o 18 de Copacabana terá pela frente três compromissos e mesmo que vença todos (1º no 1º como no 2º) chegará ao máximo de 6 pontos ao final do retorno. O Campo Largo/Cocel é outra equipe que não está bem das pernas, nos dois quadros. O principal ainda não marcou ponto e o "casudo" tem apenas 2, frutos dos empates com a Caratuvense e o Fanático. Tudo ainda pode acontecer, mas algumas equipes vão se destacando e esta quarta rodada pode ser definitiva rumo ao título do retorno. Para quem está na frente, porém, perder a esta altura do campeonato vai ser um mau negócio. Ninguém tem vantagem disparada na tabela e cada ponto conquistado é mais do que nunca, fundamental. No Primeiro Quadro o Caratuvense leva a vantagem de já ter folgado na segunda rodada. Esta vantagem no Segundo Quadro vale para o Internacional e de novo a Caratuvense que, aliás, jogam entre si domingo (16/06).

Próximas rodadas

Quarta Rodada (16/06)
Campo Largo x Estrela do Sul
União Ferrari x Fanático
Internacional x Caratuvense
Folga: 18 de Copacabana

Quinta Rodada (23/06)
Fanático x Internacional
18 de Copacabana x Campo Largo
Caratuvense x Estrela do Sul
Folga: União Ferrari

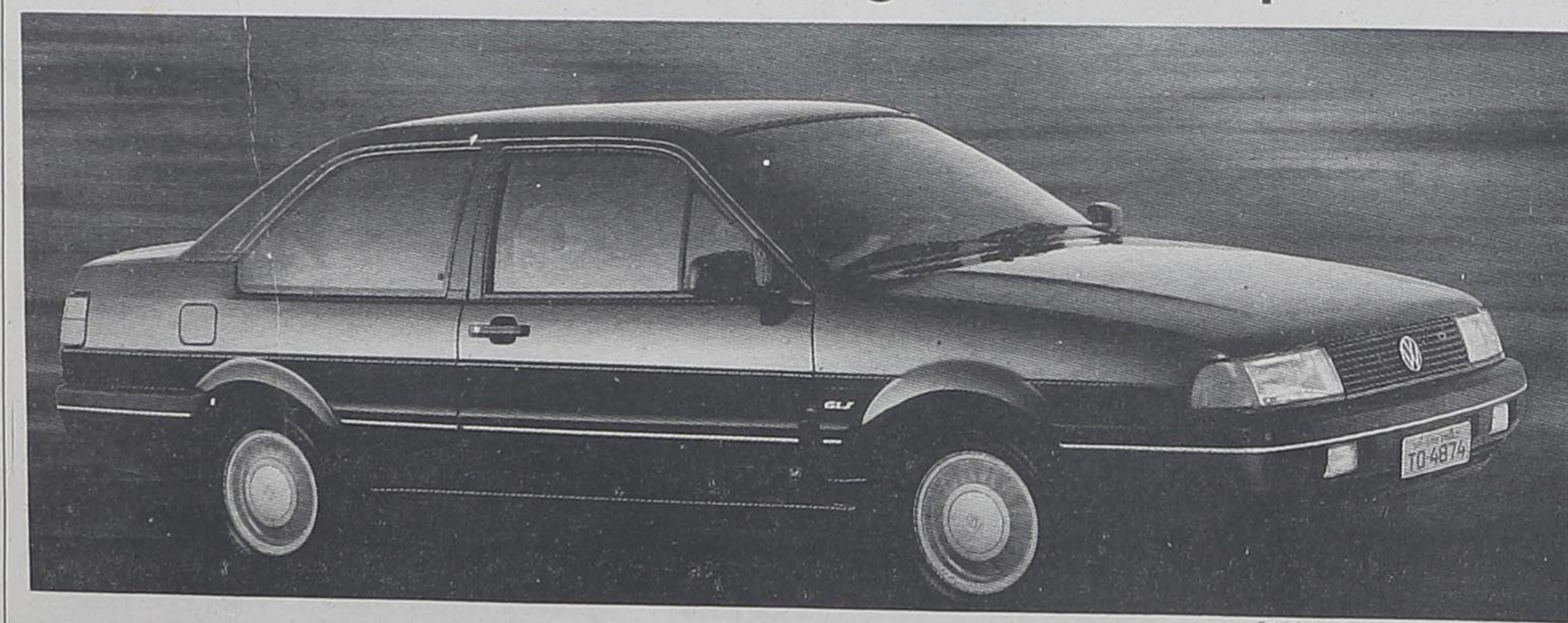
Sexta Rodada (30/06)
Estrela do Sul x Internacional
Caratuvense x Fanático
18 de Copacabana x União Ferrari
Folga: Campo Largo
Obs.: A mesma tabela vale, nas preliminares, para o Segundo Quadro.



Autoceilia

FONE 292-1134

Novo Santana. O seu prazer de dirigir com muita esportividade.



Você está convidado a participar conosco de um marco do desenvolvimento do automóvel no Brasil: o lançamento do Novo Santana. Agora o seu prazer de dirigir vai aumentar mais ainda. O Novo Santana é um carro muito mais jovem, esportivo e ágil. Ele herdou a beleza do estilo europeu com suas linhas arredondadas e aerodinâmicas, frente em forma de cunha, pára-choques envolvidos integrados à carroceria e total ausência de calhas no teto. Arrojado perfil lateral, com ampla área envidraçada e defletor lateral, que beneficia a aerodinâmica do veículo. No interior do Novo Santana destacam-se o painel de

instrumentos com três grandes mostradores redondos, velocímetro eletrônico e iluminação translúcida alaranjada. Os assentos dianteiros, anatômicos, com regulagem de altura para o motorista (GLS), incluem apoios de cabeça vazados e reguláveis. O volante, as teclas e alavancas convenientemente posicionados completam a beleza e funcionalidade deste interior luxuoso.

O Novo Santana tem excelentes opções de motorização, todas elas garantindo ótimo desempenho, maior economia e perfeita dirigibilidade: motor Alta Performance 1800, na versão CL, motor AP 2000, da terceira geração,

nas versões GL e GLS, e agora o motor AP 2000i, com injeção eletrônica, que passa a ser um dos opcionais da versão GLS.

Venha à nossa loja conhecer outras inovações e mudar já para o Novo Santana. Você também merece evoluir.

O METROPOLITANO

Tele-Pizza
le 3ª a domingo -
18 às 23 horas
Fone: 292-3113

Tele-Pizza
domingos e
feriados das 11 às
14 horas

Campo Largo, 1º a 15 de julho de 1991

A SERVIÇO DA COMUNIDADE

Nº 187 ANO VIII CR\$ 100,00

Poluição está matando o Rio Cambuí

Apesar da gravidade da situação, esgotamento sanitário ainda será tema de muitas denúncias em Campo Largo. O quadro caótico em que o município se encontra, que já levou a própria Sa-

nepar a reconhecer é uma das principais poluidoras, parece estar longe de ser resolvido. O anunciado aporte de mais de 260 milhões de dólares para obras de saneamento básico na Região Metropolitana ainda se encontra em fase de negociação com o Banco Interamericano de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD). Assim, as anunciadas obras para Campo Largo são apenas projeto. Esta é a constatação do presidente do Diretório Municipal do PMDB, Lucir Marchiori e do vereador líder do partido no Legislativo, Ary Rivabem,

que no último dia 24 estiveram reunidos com Stênio Jacob, presidente da Sanepar. A coleta domiciliar de esgotos é parcial na sede municipal, sendo que praticamente todo o volume de detritos é canalizados para as águas do Rio Cambuí, no centro da cidade, outrora uma fonte de lazer da comunidade. As águas do Cambuí estão em processo acelerado de degradação. Ao longo de todo o seu percurso os moradores das proximidades reclamam da "fedentina", do risco de doenças e da falta de ação oficial. "Acho que nós merecemos mais respeito - diz Sebastião Cláudio Marchi, carpinteiro, 48 anos, casado e três filhos - o que eles estão fazendo é um crime com a população e com a natureza. Estão matando o Cambuí".



O rio corta praticamente toda a cidade, espalhando mau cheiro e risco de contaminação para a população que tem que cruzá-lo várias vezes ao dia.

Secretário municipal da Indústria e Comércio apresenta seus projetos

A realização de uma Feira Nacional da Louça e da Cerâmica, em dezembro próximo, e o "Natal Luz", são os eventos que estão sendo elaborados pela recém-criada Secretaria Municipal da Indústria e do Comércio, que já trabalha também, através de convênio com a Mineropar, em um levantamento geológico do município, com vistas a identificar o perfil e possibilidades de aproveitamento de áreas para projetos industriais em Campo Largo. Nesta edição, o secretário Jurides Caldari fala das ações que pretende implementar à frente da secretaria, la-

menta o tempo que se perdeu por falta de uma política de fomento ao comércio e à indústria, mas considera que ainda é possível recuperar este terreno. Tudo passa, para Caldari, por "resgatar a nossa condição de Capital da Louça". Ele diz ainda que é preciso entender que os investimentos andam escassos e a concorrência entre os municípios é grande, acrescentando que sem planejamento e investimentos em infra-estrutura será impossível atrair para o município novos investimentos que gerem empregos e impostos. E isso leva tempo. Página 3

Vereadores têm trabalho extraordinário

Três projetos de lei do Executivo que não puderam ser apreciados a tempo no período regular de sessões, encerrado no último dia 24, vão levar o Legislativo Municipal a se reunir extraordinariamente este mês, em datas ainda não definidas. Um dos projetos doa a área de terras de mais de 675 mil metros quadrados,

próximo ao Conjunto Habitacional Águas Claras, para a construção de casas populares com recursos da Caixa Econômica Federal. Outro projeto propõe o regime estatutário como sistema jurídico único de contratação no Poder Público Municipal, enquanto o último implanta o Plano de Cargos e Salários para o funcionamento da Municipalidade.

São matérias que no entendimento dos vereadores exigirão muita análise e cautela. É pensamento da mesa diretora da Câmara ampliar ao máximo a discussão dos projetos envolvendo a participação dos setores diretamente interessados. Página 4

População está desacreditada das autoridades constituídas

Em pronunciamento recente na Assembleia Legislativa, coerente com sua postura pública, o deputado estadual Luiz Carlos Martins (PMDB), cobrou das autoridades uma atenção para a segurança da sociedade. Martins criticou o que chama de "solução policial", um entendimento segundo o qual todos os problemas da área de segurança pública pas-

sam pelo aumento do efetivo das polícias Civil e Militar. O parlamentar lembra que antes de tudo é preciso que o Executivo, o Legislativo e o Judiciário resgatem a confiança popular, responsáveis que são pelo bem estar da população. O deputado pediu ainda investimentos em um sistema penal do tipo Colônia Agrícola, onde os detentos desenvolvam atividades

produtivas, fora dos perímetros urbanos, aliviando a tensão que existe nas grandes e médias cidades. Nosso Editorial também aborda o tema segurança pública, ou a sua falta: "uma polícia mais eficiente, um Judiciário mais ágil, moderno e um sistema penal auto-sustentado. Este parece ser o caminho". Página 2

Juventude peemedebista

A Executiva Municipal Provisória da Juventude do PMDB, escolhida no início de junho, foi referendada pela convenção dos jovens peemedebistas realizada no domingo, dia 23. Por decisão dos conveniados, Silvano Zanlorenzi foi eleito o primeiro presidente da JPMDB de Campo Largo. Em seu pronunciamento, ao final da convenção, Silvano lembrou que a sociedade hoje está "muito mais preparada" e espera uma postura mais condizente dos políticos.



Silvano Zanlorenzi, à esquerda na foto, durante convenção da JPMDB, no último dia 23. (Fotopar)

timas eleições. "O elevado número de votos brancos e nulos nos mostram claramente que o eleitor está cansado da atual situação". Entende Silvano Zanlorenzi que "a sociedade faz a opção por

aqueles políticos com passado, com realizações concretas para mostrar". Uma série de reuniões já foram agendadas, visando impulsionar o trabalho da juventude peemedebista no município.